

ATA DA 012ª SESSÃO SOLENE
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2023, DE
CONCESSÃO DO TÍTULO DE CIDADÃ CATARINENSE A
LUCIANE BISOGNIN CERETTA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia)-
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Convido as seguintes autoridades para compor a
Mesa:

Excelentíssimo senhor Governador do Estado de
Santa Catarina, Jorginho Mello;

Convido para fazer parte da Mesa a Reitora da
Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc e
Presidente da Associação Catarinense das Fundações
Educativas - Acafe, professora Luciane Ceretta;

Excelentíssimo senhor Prefeito da capital do
Estado, Topázio Silveira Neto;

Primeira-Secretária da Assembleia Legislativa,
Deputada Paulinha;

Presidente da Comissão de Educação e Cultura
da Alesc, Deputada Luciane Carminatti;

Representando o excelentíssimo senhor
Presidente do Tribunal de Contas do Estado de
Santa Catarina, conselheiro Herneus de Nadal,
convidamos para fazer parte da Mesa, o conselheiro
Aderson Flores;

Convidamos ainda para fazer parte da Mesa,
excelentíssimo senhor Prefeito municipal de
Criciúma, Clésio Salvaro.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência registra a presença das
seguintes autoridades: Deputado Estadual Pepê
Collaço e Deputado Estadual Mário Motta;
excelentíssimo senhor Secretário do Meio Ambiente
e Economia Verde de Santa Catarina, Deputado
Federal Ricardo Guidi; Secretária de Estado da
Articulação, Vânia Franco; Secretário da Ciência,
Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett; professora e
doutora Marcia Sardá Espíndola; professora e

doutora Gisele Coelho Lopes; coordenadora de curso do Centro Universitário Barriga Verde, Miryan Cruz Debiasi, neste ato representando o Reitor da Unibave; Deputado Federal na 54^a e 55^a legislatura da Câmara Federal e Deputado Estadual de Santa Catarina na 14^a a 16^a legislatura, Ronaldo Benedet; Deputada Estadual da 16^a a 19^a legislatura, Ada de Lucca; Deputado Estadual da 18^a e 19^a legislatura, Luiz Fernando Vampiro; Deputado Estadual no período de maio a junho de 2023, Gerri Cõnsoli; Prefeito do município de Siderópolis, Franqui Salvaro; Prefeita do município de Içara, Dalvania Cardoso; Prefeito do município de Nova Veneza, Rogério Frigo; Prefeito do município de Balneário Rincão, Jairo Custódio; Vice-Prefeito do município de Içara, Jandir Sorato; Vice-Prefeito do município de Criciúma, Ricardo Fabris; Vice-Prefeito do município de Balneário Rincão, Luiz Laurindo; Promotora de Justiça do Juizado Especial da Comarca de Florianópolis, Rosangela Zanatta; Comandante do 4^o Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, tenente-coronel Henrique Piovezan da Silveira; Comandante do 9^o Batalhão da Polícia Militar de Criciúma, tenente-coronel Mário Luiz Silva; delegado regional da Polícia Civil de Criciúma, André Borges Milanese; coordenador do Serviço Aeromédico do SAER de Criciúma, Alexandre Costa; Secretário da Fazenda do município de Criciúma, Vagner Espíndola; Secretário de Assistência Social do município de Criciúma, Bruno Ferreira; Secretário de Desenvolvimento Econômico do município de Criciúma, Aldinei Potelecki; Secretário de Comunicação do município de Criciúma, Douglas Nazário; Secretário de Saúde do município de Criciúma, Acélio Casagrande; Presidente da Câmara de Vereadores do município de Criciúma, Vereador Salésio Lima; Presidente da Câmara de Vereadores do município Nova Veneza, Vereador Maykon Michels; Vereadora do município de Siderópolis, Jadna Rodrigues; Vereadora de Criciúma, Roseli de Lucca Pizzolo; Vereadora de Criciúma Giovanna Vito Mandardo; Vereador de Criciúma, Nicolás Martins; Vereador do município

de Nova Veneza, Aroldo Frigo Junior; professor Osvaldir Ramos, presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina; presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, Maristela Azevedo; presidente do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres de Santa Catarina, Rosaura de Oliveira Rodrigues; presidente da Federação Catarinense de Desporto Universitário, Manuel Rebelo; presidente da Associação Empresarial de Criciúma - ACIC, Valcir José Zanette; presidente do Rotaract Club de Criciúma, Luccas Gonçalves; presidente do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina, - SIECESC, senhora Astrid Barato; presidente da Associação dos Professores e Funcionários da Unesc, professor Edson Luiz da Silva; presidente da União Catarinense dos Estudantes, Natan Rech; presidente da Associação dos Dirigentes de Venda e Marketing do Brasil, Cleiton Pacheco Galdino; 2º vice-presidente da Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina, FACISC, César Smielevski; vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo de Santa Catarina, Sandro de Mattia; secretário executivo da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, Acafe, professor doutor Paulo Ivo Koehntopp; gerente executiva do Serviço Social da Indústria - SESI/SC, Graziela Branco; João Pedro Alves, neste ato representando a presidente da Associação Catarinense de Imprensa; o senhor assessor parlamentar Edson Jair da Agostinho, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Thiago Zilli; a senhora assessora parlamentar Carla Maria Evangelista Vieira Pedroso, neste ato representando o gabinete do Deputado Rodrigo Minotto; senhor assessor parlamentar Gentil da Luz, neste ato representando o gabinete do Deputado Wolnei Weber.

As demais autoridades presentes serão nominadas no decorrer da sessão.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, a Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa, Deputada Luciane Carminatti.

A SRA. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA (Deputada Luciane Carminatti) - Gostaria de cumprimentar o excelentíssimo senhor Governador do Estado, Jorginho Mello; cumprimentar o presidente desta sessão solene, meu colega, Deputado Júlio Garcia; quero cumprimentar os prefeitos de Criciúma e Florianópolis; cumprimentar a minha colega, Deputada Paulinha; representando a Mesa também o Tribunal de Contas do Estado; de forma muito especial, a nossa homenageada, o motivo que faz nós estarmos aqui hoje. Professora, mulher, pesquisadora, cientista, professora Luciane Ceretta. E quero cumprimentar carinhosamente a cada um e cada uma de vocês que estão aqui. Todas as lideranças, autoridades que já foram mencionadas pelo protocolo. Eu vejo muitos estudantes, muitos técnicos, servidores, professores, lideranças da Região Sul, lideranças políticas e diferentes matizes.

Lu, assim como eu te chamo sempre, esta casa em 2023, poucas vezes, esteve composta de tamanha representação e de tanta gente. Então, isso é uma homenagem para você, pela tua história, pelo teu brilhantismo, pela tua trajetória. Estamos todos muito felizes em acolher a Lu nesta sessão solene.

Eu quero dizer, como presidente da Comissão de Educação, que cada vez que nós homenageamos alguém, uma personalidade que tem uma trajetória na área da educação, enche-nos de orgulho, de prazer e de esperança, porque se tem uma área neste país que pode garantir oportunidades de vida, de caminhos melhores, é a educação. E você, Lu, faz tão bem isso como reitora da maior universidade do sul do Estado, que ultrapassa fronteiras. Faz tão bem como profissional, como especialista em gestão e planejamento e serviços de saúde, pós-graduação em saúde coletiva, faz também no desenvolvimento de toda a Unesc e tenho certeza de que a Unesc impacta na vida não só dos 15 mil alunos, que atualmente se encontram na universidade, mas impacta em toda Santa Catarina.

Como presidente da Comissão de Educação, cada vez que analisamos os números da educação em nosso país, em nosso Estado, nós temos que reafirmar o

compromisso que temos com a educação. De cada 100 brasileiros, temos apenas 18 chegando à universidade. O Brasil consegue cuidar de apenas 18 cérebros. E os outros brasileiros que não chegam ao ensino superior? Quem sabe quantos desses poderiam ser futuros pesquisadores, cientistas, astronautas, médicos ou professores? Quem sabe nesses profissionais nós teríamos a cura do câncer? Então, quando eu me deparo com toda a tua trajetória de vida - e lá está presente a educação, a saúde, a construção coletiva do conhecimento - tenho certeza de que não só o Deputado Júlio Garcia, mas que os 40 deputados e deputadas desta Casa e todos esses catarinenses, acertam muito quando vêm te prestigiar.

Eu desejo que a Unesc consiga cuidar bem da Lu, mas também permitir que esta grande liderança seja exportada para todas as regiões do Estado, do país, para levar o teu brilhantismo para o nosso Estado e para o nosso país, como tão bem você faz. O Brasil precisa de pessoas com o coração da Lu!

Quando eu piso os corredores da Unesc, sinto a preocupação com o combate à violência racial. Eu sinto a preocupação com uma licenciatura que formam professores com seriedade. Quando eu estou na Unesc, sinto que lá, todas as forças políticas têm respeito, porque a universidade já diz, é o universo, é a pluralidade do conhecimento. E você não se diminui por isso, você só é o que você é, porque você é tudo isso. Portanto, quando estamos na Unesc, sentimos uma porta aberta para construir boas ações, bons projetos e boas iniciativas.

Que Deus te abençoe sempre, muita luz no teu caminho e que possamos reproduzir cada vez mais espaços, lugares, momentos, ideias que tornem a nossa vida mais leve, feliz, de paz e amor entre todos nós. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A seguir, convido o mestre de cerimônias para dar sequência à sessão de homenagem à Reitora Luciane Ceretta.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Leonardo Müller Minotto) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Luciane Bisognin Ceretta é uma figura de destaque na educação superior e na área da saúde. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, possui mestrado em Enfermagem pela UFSC e doutorado em Ciências da Saúde pela Unesc. Possui também ampla formação acadêmica em gestão, com quatro MBAs, abrangendo gestão estratégica de negócios, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão de projetos. Além disso, possui oito especializações, sendo quatro na área da saúde e quatro na área da educação. A mais recente foi concluída neste ano pela Universidade de São Paulo - USP.

Sua experiência na área da saúde abrange saúde coletiva, com foco em saúde pública e educação na saúde. É uma pesquisadora reconhecida e professora do programa de pós-graduação em saúde coletiva e mestrado na Unesc. Sua experiência na educação inclui estudos sobre gestão universitária, estudo sobre acesso e permanência de estudantes no ensino superior e legislação educacional para o ensino superior.

Nascida em Faxinal do Soturno, no Rio Grande do Sul, Luciane Bisognin Ceretta construiu uma carreira profissional consolidada em Santa Catarina. Contribuiu significativamente para a saúde municipal em Iporã do Oeste e Criciúma, implementando modelos de atenção primária e unidades de saúde em áreas carentes. Foi consultora da Organização Pan-Americana de Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz, desenvolvendo projetos inovadores para o planejamento e a gestão na área da saúde em diversos estados brasileiros, em parceria com o Ministério da Saúde. Na área acadêmica, teve uma trajetória ascendente na Unesc, desde professora, coordenadora de curso, diretora de unidade acadêmica, pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, até a posição de reitora, fortalecendo a instituição como referência, não apenas no ensino superior, mas também na pesquisa e extensão. [Transcrição: Yasmim]

Envolveu-se fortemente na implantação do Centro de Inovação de Criciúma e na elaboração dos

planos de desenvolvimento socioeconômico para a Região Sul de Santa Catarina. Além de seu papel na Unesc, Luciane Ceretta assumiu a presidência da Acafe, liderando iniciativas que resultaram na ampliação do subsídio público para o ensino superior em Santa Catarina. Lidera a Comissão de Regulamentação das Universidades Confessionais e Comunitárias Brasileiras, junto ao Conselho Nacional de Educação e é membro da Comissão Nacional de Residências em Saúde, representando o Conselho Nacional de Educação. Foi eleita recentemente vice-presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Por sua relevante atuação, recebeu em 2023 o diploma de Mérito Educacional do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Foi homenageada com o prêmio Mulheres na Ciência, pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina, recebeu o prêmio líderes da Lide Santa Catarina, na categoria: Liderança Catarinense - Destaque Nacional e o prêmio Mulheres na Ciência - Amélia Império Hamburger, pela Câmara dos Deputados. Foi destaque Fiocruz para pesquisadores que buscaram contribuir com estudos para compreender os efeitos da Covid-19 e apoiar municípios brasileiros, além de diversos outros prêmios, honrarias e homenagens. Reconhecida como conselheira em órgãos educacionais estaduais e nacionais, Luciane Bisognin Ceretta é destacada pelo seu compromisso e contribuição, tanto na área de saúde quanto na educação, prestando serviços valiosos ao estado de Santa Catarina.

Neste momento, o Poder Legislativo concede o Título de Cidadã Catarinense à senhora Luciane Bisognin Ceretta.

Convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Julio Garcia para fazer a entrega do Título de Cidadã Catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Estando presente a maior autoridade do Estado de Santa Catarina e na condição de proponente presidindo esta sessão, eu transfiro a entrega do Título de Cidadão Catarinense à professora Luciane

Ceretta, a sua excelência o Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello.

(Palmas)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Leonardo Müller Minotto) - Convidamos também à senhora Luciane Bisognin Ceretta a se dirigir ao centro do plenário para receber a homenagem.

(Procede-se à entrega do título.)

(Palmas)

Agradecemos ao Governador e a homenageada e convidamos para que retornem aos seus lugares da Mesa. Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido neste momento para fazer uso da palavra a Cidadã Catarinense, professora Luciane Bisognin Ceretta.

(Palmas)

A SRA. LUCIANE BISOGNIN CERETTA - Senhoras e senhores, boa-noite! Eu olho para esta Mesa e fico pensando como é que uma simples trabalhadora reage ao meio de tantas autoridades, tão especiais. Lembro-me de Guimarães Rosa, que diz: "o que a vida quer da gente, é coragem". Então, vamos com coragem.

Preparei umas 30 páginas, seu Júlio, pensando em tudo o que eu ia dizer na data de hoje, tamanha representação que tem na minha vida. Mas, durante a vida eu trabalhei com o coração e é com ele que eu vou conversar com vocês hoje. Eu quero começar cumprimentando o nosso Governador do Estado de Santa Catarina e peço licença aos senhores que aqui estão, para nos prestigiar, para ter um pouquinho de paciência, porque a cada um que está aqui eu tenho um pouquinho para agradecer.

Quero cumprimentar o nosso Governador Jorginho Mello, a quem carinhosamente com muito respeito, chamamos de Jorginho, e que lá atrás, porque eu o acompanho há muito tempo, pensávamos juntos como fazer para melhorar a educação superior no Brasil. Muitas vezes, visitei o seu gabinete no Senado, para que pudéssemos pensar em estratégias para

educação superior no Brasil, promovendo espaços para as universidades comunitárias. Então, quis o universo que ele fosse governador do Estado no mesmo período em que estou presidente da Acafe. E juntos, então, foi possível desenvolver muitos diálogos e projetos importantes para ampliar o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior de Santa Catarina e, com isso, contribuir com o desenvolvimento social e econômico do nosso Estado, mas também o desenvolvimento de cada um e de cada uma que acessa o ensino superior.

E como eu acredito que não há estratégia mais transformadora do que a educação, preciso-lhe dizer Governador, muito obrigada. Muito obrigada por todos os seus esforços, pela sua coragem, pelo seu empenho e por ter assinado a lei de proposição desta Assembleia Legislativa que me confere, na data de hoje, o Título de Cidadã Catarinense e, em seu nome, quero agradecer e cumprimentar os secretários do seu governo, mas de modo muito especial, aqueles que compartilham conosco o cotidiano do pensar estratégias para o Estado de Santa Catarina. Também a secretária Carmem; o secretário Cleverson; a secretária Dani; a secretária Vânia; que aqui está; o secretário Soratto; o secretário Moisés; o secretário Marcelo; o presidente Fábio da Fapesc; o secretário e Deputado Federal, Ricardo Guidi; secretário de Meio Ambiente, de Criciúma, e que, em tempos pretéritos, aqui nesta Casa como legislador, outorgou-me uma honraria muito especial, a Medalha de Mérito do Legislativo Catarinense, para sempre, portanto, a minha gratidão também. Quero cumprimentar o Deputado Julio Garcia, proponente desta designação de Cidadã Catarinense, que com a sua generosidade, provavelmente em um dia fora da normalidade, olhou para esta cidadã trabalhadora da educação, trabalhadora da saúde e num ato de profunda generosidade, indica o meu nome para receber o Título de Cidadã Catarinense. E o seu Julio, como eu o chamo, seu Julio, ele reúne características que são fundamentais ao homem público.

Estive, neste ano, percorrendo os gabinetes dos deputados e deputadas, algumas vezes, em todos eles, independente de cor partidária, ele era apresentado como uma referência aqui na Assembleia Legislativa de grande importância. E o seu Julio, todas às vezes que nós precisamos de orientação, buscamos nele acolhida e ele responde a todas as mensagens, quando ele não responde na hora, eu sei que o recado é: "você precisa resolver sozinha". E normalmente eu encontro a solução e depois, respondo: "já resolvi". Porque ele, de fato, sempre, em todos os momentos, acolhe-nos. Eu costumo chamá-lo de entidade, porque reúne esse cabedal de predicados que, assim como o Governador Jorginho, um homem público, precisa apresentar. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Em seu nome eu cumprimento e agradeço profundamente aos demais 39 deputados que são signatários, unanimemente, da proposição que ele apresentou, assinada pelo Governador Jorginho Mello, que me confere essa titulação. E de modo muito especial, as três deputadas mulheres desta Assembleia que tenho a honra aqui de ter presente, à Deputada Paulinha, à Deputada Luciane e não tenho a Deputada Ana por uma justificativa pessoal, a vocês, a minha admiração, respeito e gratidão. Esta, Assembleia Legislativa, sempre terá do pequeno lugar que eu tiver o meu respeito, o meu trabalho, a minha lealdade e a minha gratidão. Deputado Pepê Collaço, que aqui está, quantos diálogos estabelecemos, quanto aprendi nos nossos diálogos e quanto foi possível crescer com eles. Eu jamais, em toda a vida, poderei ser grata a esta Assembleia Legislativa, deste mandato.

Quero cumprimentar e agradecer, com destaque, ao Prefeito Clésio Salvaro, prefeito da minha cidade de Criciúma. Costumo dizer, Prefeito Topázio, o senhor é Prefeito de Florianópolis, mas eu vou cumprimentá-lo primeiro, dizer que tenho a sorte de presidir a Unesc no mesmo período em que ele está prefeito de Criciúma, facilitando muito a nossa vida, com projetos importantes, com acolhida importante e com a proteção à nossa universidade comunitária. Prefeito Clésio, quero lhe agradecer

a relação que estabelecemos, sobretudo, nos últimos anos, tem-se tornado um orientador importante, um acolhedor das nossas demandas que aperta quando tem que apertar, orienta quando tem que orientar e protege quando tem que proteger. Exatamente como um prefeito tem que fazer com equipamento público como é uma universidade comunitária. Em nome dele, quero cumprimentar e agradecer a cada um dos prefeitos que estão aqui presentes com os quais tantas vezes dialogamos e buscamos melhores oportunidades para a nossa região. E também em nome dele, eu quero cumprimentar o Presidente da Câmara de Vereadores de Criciúma e, em nome do Salésio Lima, nosso presidente, a todos os vereadores da nossa região e vereadoras que aqui se encontram - vejo muitos deles - é impossível nominar a todas as pessoas, mas recebam o meu profundo abraço e a certeza de que cada rosto e cada nome estarão na minha memória afetiva por toda a minha vida.

Prefeito Topázio, você é uma singularidade, costumo dizer ao seu Júlio, pergunto sempre a ele, onde estava o Topázio? Porque tem protagonizado um trabalho muito diferenciado na nossa Florianópolis. Muito obrigada pela honra da sua presença, hoje, também junto aqui do nosso Prefeito Clésio Salvaro.

Quero cumprimentar e agradecer a minha família, ao Renan meu esposo, à Vitória minha filha, é uma catarinense de nascimento, apaixonada por Santa Catarina e que são à base da minha vida; ao meu irmão Gustavo, a minha cunhada Samira, não há nada mais importante do que a minha família. Então a vocês, por sempre me permitirem o trabalho e a dedicação, as coisas que escolhi fazer, a minha gratidão. Amo vocês profundamente!

Quero cumprimentar e agradecer a todos os amigos e amigas do Oeste de Santa Catarina, tenho alguns deles aqui que atravessaram o Estado para estarem aqui, neste momento, tamanha a construção afetiva que construímos juntos, os de Criciúma e de todos os lugares que aqui se encontram. A nossa equipe da Acafe, quero cumprimentar e agradecer a minha amiga, irmã, Reitora Márcia da

Furb, que representa os nossos colegas, ao Adriano, assessor interinstitucional da Acafe, que percorre o Estado, dialogando em nosso nome e ao Paulo Ivo, nosso secretário executivo. A nossa Acafe que passa por um novo momento, um momento de renovação, onde a força do coletivo se torna ainda mais presente. Quero cumprimentar afetuosamente a cada um dos estudantes e das estudantes que estão aqui, a cada um dos colegas e das colegas da nossa Unesc. Quando me perguntam da onde vem a minha energia, que dizem ser um pouco diferente, eu digo que vem de vocês, vem dos nossos estudantes, vem das nossas estudantes. A minha energia vem do olhar de vocês, dos projetos coletivos que vocês trazem. Eu olho para vocês e vejo o futuro, esse futuro que a gente dialoga em todos os lugares está presente em vocês. Por isso vocês são a força mobilizadora do nosso trabalho, professores, professoras, estudantes, colegas, funcionários da nossa Unesc.

Quero cumprimentar e agradecer aos conselheiros do Conselho Estadual de Educação, em nome do Presidente Osvaldir, que está aqui presente. Quero cumprimentar e agradecer aos empresários que estão aqui, sobretudo os empresários de Criciúma. Temos o César, temos o Walcyr, temos o Fontana, temos o André. Empresários que tornam este Estado pujante, um Estado com 1% do território geográfico nacional, 1.7%, 3% da população do país, o sexto maior Produto Interno Bruto, terceiro maior índice de desenvolvimento humano. Isso é a soma de todos os segmentos, mas é a presença de todos vocês que contribuem todos os dias para tornar este Estado melhor, produzindo oportunidades para Santa Catarina. Em nome deles, cumprimento também a todas as demais autoridades, os meus queridos amigos professores da nossa Unesc, que estão aqui presentes e que nos honram com o apoio e a presença deles; os amigos da imprensa e as lideranças comunitárias de Criciúma. Eu fiquei muito emocionada quando vi as lideranças dos bairros da nossa cidade por aonde percorro e percorri tantos anos da vida, que estão aqui,

Andreia e Ana, mais de 30 anos conosco e estão aqui presentes neste momento. Se hoje estou aqui, devo ao aprendizado em cada encontro das comunidades de vocês que me ensinaram profundamente o que é "ser gente", o que é respeitar as pessoas, independente de quem elas são, ensinaram-me que a educação pode chegar ali e que vocês querem e a recebem. Então, muito obrigada pela presença de vocês, não saberei dimensionar o tamanho da minha gratidão. Eu preciso nominar as minhas queridas amigas, Simone, Élide, Ireninha, que saíram de Criciúma para estar aqui no dia de hoje.

E quero lhes dizer que emoção e incredulidade foram o que eu senti quando recebi a notícia. Recebi a notícia na Unesc, pelo seu Júlio, dentre os nossos estudantes. E não pude acreditar que aquilo era de fato, porque escolhi o Estado de Santa Catarina para viver, para ser feliz, para estabelecer e desenvolver os meus melhores projetos profissionais com muito trabalho, com muita dedicação, sempre focada nos melhores resultados e, nunca, jamais, em tempo algum, imaginando sequer estar aqui hoje recebendo esta deferência com a presença dessas autoridades, que significam muito na referência e na inspiração para a minha vida cotidiana.

Eu cheguei a Iporã do Oeste há 32 anos e durante oito meses, estabeleci as minhas atividades profissionais lá, entrei em Santa Catarina pela porta do Extremo-Oeste. Oito meses depois, fui convidada para assumir a Secretaria Municipal de Saúde de Iporã do Oeste e assim o fiz. Naquele período percorremos de Itapiranga, na divisa com o Rio Grande do Sul, a Dionísio Cerqueira na divisa com o Paraná, a Descanso, a Pinhalzinho, a Maravilha, a Mondai, a Chapecó, a todas aquelas cidades do Extremo-Oeste. Implantamos lá, em São Miguel do Oeste, a primeira Regional de Saúde do Extremo-Oeste, há 32 anos. Eu era muito jovem e o enfrentamento daquelas situações foi uma escola, um aprendizado sem igual para que, posteriormente, pudesse adquirir

resiliência para as adversidades e os desafios que viriam.

Então, o Oeste, o Extremo-Oeste, tem o meu coração sempre. E sempre que posso, estou em contato com as pessoas de lá que me produzem tanto significado, e me produziram tanto aprendizado.
[Transcrição: Guilherme]

Em uma das especializações que fiz em Chapecó, encontrei o professor Marcos Daroz, da UFSC, que fazia assessoria para Criciúma, implantando todo o sistema de saúde de Criciúma. E ele me disse: "você precisa ir para Criciúma, lá é o seu lugar, Criciúma precisa da tua atuação." E assim vim para Criciúma, conhecer Criciúma. Quinze dias depois, liguei para o meu marido, que tinha um consultório odontológico, em Iporã do Oeste, atendendo toda a região do Extremo-Oeste. A ortodontia, naquele tempo, estava surgindo com força e eu disse a ele: "eu aluguei um apartamento", tendo o Acélio como avalista, ele nem me conhecia, não sabia de onde eu vinha, mas ele fez isso. O Ronaldo, que aqui está como um dos grandes avaliadores do nosso trabalho, eu disse a ele: "você tem 15 dias para vir para Criciúma, caso contrário você ficará em Iporã do Oeste". Ele não titubeou e veio para Criciúma. E lá se vão 30 anos de Criciúma.

Pude acompanhar todo o advento da implantação dos programas e serviços da nossa cidade, contribuir com a nossa região, do modo mais simples que eu poderia fazê-lo dentro das possibilidades que tive. Reuni amigos diversos, inúmeros apoios, não saberia nominar aqui o número de apoios que recebi no decorrer desse período. Encontrei na Unesc o meu porto seguro da vida, onde me apaixonei profundamente por ela, por sua missão e pela educação quando ainda era Fucri.

Ingressei na Unesc pela Administração de Empresas, posteriormente, contribuí com a implantação do Curso de Enfermagem, outros cursos na área da saúde, fui diretora de área, estive pró-reitora. A Robinalva, que aqui se encontra representando a Afasc, junto com a nossa primeira-dama Adriana, esteve ao meu lado naquele período. O Gildo era o nosso reitor e nos permitiu o

crescimento e o aprendizado para que pudéssemos então assumir o primeiro mandato. E hoje estou no segundo mandato, como reitora, presidente da Acafe e todas as outras designações que já foram ditas.

Eu quero lhes dizer que durante esse período, trouxe comigo e levarei para a vida, o aprendizado de um homem simples, que não concluiu o ensino médio, filho de imigrantes italianos, agricultor do interior do Rio Grande Sul, que a vida levou muito cedo, mas que deu tempo para ensinar a mim e ao meu irmão valores que ele considerava inegociáveis. E ele dizia, em italiano: "*figliola*, minha filha..." debaixo de um pé de mangabeira, "na vida, há questões que se pode negociar, quase tudo se pode negociar, mas há valores que são inegociáveis, o respeito é o primeiro deles. Respeito a Deus. É preciso ter fé, seja qual for o teu Deus, mas é preciso ter fé. O respeito à família, o respeito a todas as pessoas, independente de quem elas são, da cor partidária, do que elas defendem. Respeite!" E olha, isso faz muito tempo e ele já tinha essa forma de ver o mundo. A segunda questão, trabalho: "trabalhe muito, trabalhe sério, e viva do seu trabalho, nunca subtraia o trabalho do outro, nem o que do outro foi fruto do trabalho." A terceira questão, lealdade. Ele dizia: "Lealdade é bem que não se compra e não se vende em bar de esquina." Ele fazia essa alusão como cachaça, ou você tem ou você não tem. "Tenha perto quem tem, distancie-se de quem não tem." Quarto: "saiba agradecer, todos os dias, a quem te estende à mão". Diga: "*grazie, grazie, grazie*", obrigada! E essa máxima eu levo para minha filha, para os nossos estudantes, eles já sabem muito disso, porque entram na sala recitando isso. E levo para a vida!

Portanto, as pessoas, que me trouxeram para cá hoje, seu Júlio, o Governador Jorginho, os outros 39 deputados que representam todos os catarinenses, terão, por toda a minha vida, muito trabalho, dobrado talvez agora, dedicação, responsabilidade, compromisso, honestidade, trabalho, trabalho e trabalho. Terão a minha lealdade e a minha gratidão, assim como daqueles

que me cercam. E se isso é condição para ter o direito ao Título de Cidadã Catarinense, então, sim, eu posso dizer que sou cidadã catarinense. E quero lhes dizer que, durante a trajetória, erramos muito, cometemos muitos erros, são próprios do ser humano. Mas o meu pai também dizia: "você não tem compromisso com o erro". Digo isso constantemente: "nós não temos compromisso com o erro. Nós temos compromisso em identificá-lo, retroagir, corrigir e não repetir". Por isso, a cada um e a cada uma que, por ventura, em algum momento da vida, eu tenha cometido o erro de não ser grata, de não ser leal, de não ter respeitado ou de não ter trabalhado o suficiente para produzir resultados, eu peço uma chance para continuar trabalhando e mostrando que é possível fazer diferente.

Eu quero fazer um agradecimento, para concluir, muito especial, a quem me deu, talvez as maiores oportunidades, ao professor Gildo Volpato. Desde muito cedo, reitor da Unesc, vice-reitor por oito anos, reitor por mais oito anos. Deu-me as grandes oportunidades, ensinou-me com os acertos e me ensinou com os meus próprios erros. A você, Gildo, a minha gratidão, a minha lealdade e o meu pedido de desculpas se não fui aquilo que almejavas na tua sucessão. Muito obrigada!

Obrigada a todos e a todas. Obrigada, Jorginho! Obrigada, seu Julio!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Registramos também a presença da Vereadora do município de Araranguá, Lena Périco; também a primeira-dama do município de Maracajá, Claudete Brambila, que neste ato representa o Prefeito Aníbal Brambila.

Convido para fazer uso da palavra, neste momento, o Prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro.

O SR. PREFEITO CLÉSIO SALVARO - Boa-noite a todos! Cumprimento o senhor Deputado Julio Garcia, que preside esta sessão; Governador Jorginho Mello; Deputada Luciane Carminatti; magnífica reitora, Luciane Ceretta, agora cidadã catarinense; Deputada Paulinha; Anderson Flores

aqui representando o Tribunal de Contas; meus colegas Prefeitos; o Topázio; em nome do Prefeito Franklin, do Frigo; falo também em nome da Dalvania, Prefeita de Içara; o Jairo da imprensa, que está aqui atrás.

Sabe, Deputado Mário, o mês foi dezembro, o ano foi 2008, a última vez que ocupei a tribuna desta Casa, porque renunciei ao mandato, naquele momento para assumir a Prefeitura de Criciúma. E confesso que 15 anos se passaram e Deus me deu a oportunidade de poder, pela primeira vez, depois de todo esse tempo, estar aqui para participar de uma sessão solene tão prestigiada como esta.

A Deputada Luciane Carminatti falou muito bem, poucas vezes eu vi este plenário cheio, a galeria ali em cima e aqui embaixo também. Mas há uma explicação ou justificativa é porque a homenagem é justa, é porque ela é merecedora. E os 40 Deputados assinaram esta iniciativa do Deputado Júlio Garcia. Ele me ligou assim que foi aprovado, no dia 04 de dezembro terá uma homenagem para a magnífica reitora. O Frank tinha um compromisso hoje, ele ia inaugurar, lá em Siderópolis, antigo escritório da CSN, um sonho daquela comunidade. E como todos sabem, quem é de Criciúma, hoje é feriado municipal. É dia da nossa padroeira, dia de Santa Bárbara, certamente estará nos abençoando aqui. Eu disse: "olha Julio, também temos alguns compromissos, mas todos eles caem". Porque estar aqui é um compromisso nosso, de cidadão cricumense. *[Transcrição: Taquígrafa Eliana]*

Aquela cidade que tem o berço plasmado em carvão, que hoje é uma aurora brilhante de uma nova e uma feliz geração, que lhe concedeu o título em 2014. Hoje chegou a vez de Santa Catarina reconhecer o trabalho da magnífica reitora que chegou a Santa Catarina - ela me contava ainda pouco - há quase 30 anos, mas tem uma vida dedicada a nossa região de forma muito especial, a nossa universidade. Só que o Gildo a antecedeu e outros o antecederam. Já falei isso, algumas vezes, eu sei que como disse Isaac Newton: "se enxergo um pouco mais longe é porque estou sobre ombros de gigantes". Isso é verdade. A

magnífica reitora, Luciane Ceretta, pode fazer mais, porque os que antecederam fizeram bem a sua parte e agora ela tem essa responsabilidade.

Eu lembro que quando assumi a Prefeitura em 2017 - e ela também a reitoria - a situação não era fácil para ambos. Eu disse: "olha reitora, tem uma saída, no caso da prefeitura, a arrecadação; no teu caso, o faturamento. Cresce mais ou menos igual às unhas dos dedos dos pés. E a despesa cresce mais ou menos igual às unhas dos dedos das mãos. É preciso estar cortando sempre se não nós não vamos vencer."

Que bom que Criciúma venceu, que bom que a universidade venceu, que bom que nós podemos dizer que hoje Criciúma é série A, não apenas no futebol, mas que Criciúma é série A também de uma universidade que é exemplo para Santa Catarina e para o Brasil. É inimaginável governar a cidade de Criciúma sem a parceria que nós temos com a universidade. Se a universidade para, para o governo de Criciúma. Eu digo que nós somos uma extensão da universidade, de tantas as parcerias que nós temos. Eu posso dizer que todos os projetos, hoje, executados pela prefeitura, vêm da universidade. E falo para os meus colegas prefeitos: "não adianta bater no gabinete do Governador Jorginho Mello se não tem projetos. Mas é preciso ter projetos bons". Aproveite a capacidade, a inteligência, que tem a nossa universidade para elaborar projetos que mudam para melhorar a nossa vida.

Eu sou grato e posso dizer que sou um privilegiado de poder estar como prefeito e ter a universidade como nossa parceira, de modo muito especial, a Luciane Ceretta e lá no meu primeiro mandato com o Gildo Volpato.

Agora, o que pode engrandecer uma pessoa? Eu prestei atenção nas palavras da Luciane Ceretta e pergunto: O que pode tornar uma pessoa grande? Com tanto prestígio, igual uma sessão solene como esta, com vereadores, deputados, ex-deputados, prefeitos, governador? As palavras delas dizem tudo. O que torna uma pessoa grande, Luciane? O que te faz grande, é colocar sempre a primeira

pessoa no plural. Nunca o eu, mas nós. Nós fizemos, nós conseguimos, chegamos aonde chegamos, porque temos uma equipe comprometida. Chegamos aonde chegamos porque eu não cheguei sozinho porque alguém me ajudou, porque teve alguém, teve a família, teve os colegas, enfim, todos ajudaram. E este sentimento de gratidão que levas com todos, é o que te faz grande. E poder estar aqui neste momento tão especial, prestigiando e participando desse recebimento do Título de Cidadã Catarinense é um privilégio para todos nós. O que posso te desejar, para você e para a sua família e todos que nos acompanham aqui ao vivo ou pelos meios de comunicação, é um feliz e um santo Natal. E que tudo de bom aconteça em todos os dias na vida de cada um de nós. Felicidades a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Na condição de presidente desta sessão, neste momento, faço uso da palavra.

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA - Eu quero saudar a Vitória, sua filha querida que está aqui e o Renan, que já demonstrou juízo naquela primeira convocação para vir embora, vir embora de Iporã do Oeste direto para Criciúma.

(Palmas)

É um privilégio poder usar essa tribuna, eu que a frequento há mais de 30 anos e poder saudar a cada um daqueles que compõem a Mesa, precedidos da saudação de queridos amigos. Querido amigo, Governador Jorginho Mello; querida amiga Luciane Carminatti; querido amigo Clésio Salvaro; querida amiga Paulinha; querido amigo Anderson, amizade herdada; querido amigo Topázio. É uma satisfação muito grande estar aqui ao lado dos queridos amigos e ex-deputados. Saudade de todos vocês, Ada, Vampiro, Ronaldo, bons tempos que aqui vivemos e certamente todos cumpriram o seu papel. Saudar também os deputados desta legislatura que estão aqui conosco, querido amigo Pepê Collaço, querido amigo Mário Motta.

A Lei nº. 16.721 prevê a concessão dessa honraria a pessoas que tenham espírito público, que tenham prestado serviços à Santa Catarina, que

tenham condição moral ilibada e que se destacam nas suas atividades. A lei se encaixa perfeitamente na nossa homenageada de hoje. Ela, aliás, nos oferece muito mais do que aquilo que preconiza o diploma legislativo. Ela vai muito além daquilo que é a exigência da nossa lei.

Quero saudar também as reitoras, os reitores, as professoras, os professores, a todos os estudantes, prefeitos, vice-prefeitos, vereadoras e vereadores.

Essa sessão solene é uma sessão muito especial. A Casa cheia como nós estamos assistindo hoje, só em seções coletivas ou quando tem reivindicação. Que daí o sindicato, cuida de encher a Casa. Homenagem individual, eu estou aqui há mais de 30 anos e não vi com uma frequência tão seleta e também em quantidade.

A Lei nº. 16.721, deve ser utilizada com parcimônia e zelo. Pois é de muita responsabilidade a concessão de um título dessa natureza, o reconhecimento a uma pessoa que tenha prestado relevantes serviços ao nosso Estado.

Em 2005 eu tive a oportunidade de usar da lei para homenagear um paulista que se erradicou também na área de educação no Estado de Santa Catarina e que para minha felicidade, passados 18 anos, nos encontramos aqui e somos colegas. Se a cada 18 anos eu propuser uma concessão desta, certamente estarei propondo a última hoje.
[Transcrição: Cinthia]

Eu passei a prestar mais atenção na nossa homenageada de hoje em uma visita que eu fiz à Unesc. A Lu, sintetizou bem o que é visitar a Unesc. Sempre estamos com muita pressa nas nossas visitas e eu senti que naquela visita, na Unesc, foi diferente. A energia, o brilho nos olhos das pessoas, a vibração da universidade te prende, te chama atenção e te faz pensar: o que é que está acontecendo aqui? Que brilho é esse, que luz é essa? Uma equipe comprometida, dedicada à universidade. E aos poucos eu fui convivendo um pouco mais, conhecendo um pouco mais da reitora e pude ver que a capacidade de formar uma equipe, a capacidade de dialogar, com o mais graduado

professor até o mais simples aluno. O tempo despendido para dar atenção às pessoas num mundo que dá pouca atenção às pessoas. Tudo isso foi fazendo com que eu prestasse atenção e a partir disso, nós começamos a fazer algumas parcerias. Uma vez ela pediu a bancada do sul, eu era Presidente da Assembleia, que a nossa bancada ajudasse a fazer o Centro de Inovação e ele está lá quase pronto. Foram tantas outras parcerias com a universidade, sempre com a contribuição da bancada do sul. Uma bancada que trabalha unida quando as causas são do sul do estado de Santa Catarina.

E agora, quando o Governador Jorginho Mello, cumprindo um compromisso de campanha, enviou à Assembleia o projeto da Universidade Gratuita, aí sim, ela se destacou mais ainda. Então, nós conhecemos a guerreira, nós conhecemos aquela que nos incomodou, governador, e não foi pouco. Quando ela diz que eu, às vezes, demoro um pouquinho a responder as mensagens dela, não é para demorar, é para fazê-la meditar. Ela sempre quer as coisas na hora, ela sempre quer do jeito que ela quer, ela exige, ela briga, ela luta. Mas o grande líder se destaca é nisso. Nunca pede para si, ela pede para sua universidade, ela pede para sua gente, ela pede pela educação de Santa Catarina. E a Luciane, que é nossa Presidente da Comissão de Educação, sabe bem disso, que é a pessoa que mais conhece a educação na Assembleia Legislativa, deputada destacada, também vibrante, brilhante, guerreira. E ninguém queira puxar briga com a Luciane, essas professoras não são fáceis, mas a luta delas é uma luta linda. É uma luta a favor daquilo que é mais precioso para nós. Nós só vamos construir um país melhor, uma sociedade mais humana, mais justa, mais fraterna, mais capacitada, mais inteligente se nós tivermos educação, tudo parte da educação. Se nós tivermos educação, a saúde vai melhor porque as pessoas aprendem a se cuidar. Se nós tivermos educação, a segurança vai melhor. O social vai melhor. Vai tudo melhor quando nós tivermos uma sociedade efetivamente educada, que tenha participado da educação, desde o ensino

fundamental até a maior graduação possível, para aqueles que almejam e pretendem continuar.

Mas, enfim, essa homenagem, magnífica reitora Luciane Ceretta, querida amiga, ela é mais do que justa. Ela é muito justa, ela é o reconhecimento de alguém que tem espírito público, que trabalha por Santa Catarina. Eu reitero o pedido da Luciane Ceretta, Unesc, família, liberem um pouco mais a Lu, para que ela possa ajudar a iluminar um pouco mais Santa Catarina.

Hoje, quando me preparava para ler o meu discurso, pedi para Fran, minha assessora de comunicação, para ela preparar alguns dados para que eu pudesse escrever o discurso e eu escrevi. Escrevi, mas preferi falar com o coração. Acho que o momento exige que se fale com o coração. E a Lu, se tivesse escrito eu mostraria aqui, praticamente roubou as minhas palavras, repetindo as palavras do seu pai. Palavras importantes na vida, mas palavras importantes de modo especial para nós que temos a tarefa de militar na vida pública. Porque nós também somos espelho e temos que servir de exemplo. Respeito! O respeito é necessário na família. Como é que vive bem uma família que não se respeita? Impossível na sociedade. Como vai viver bem uma sociedade que não se respeita? E na atividade política é assim. O respeito é fundamental. A segunda palavra do seu pai foi trabalho e eu acho que desnecessário dizer que sem trabalho não se chega a lugar nenhum. Mas ele citou também e eu citei no discurso que escrevi. Lealdade. Lealdade às pessoas, lealdade às instituições, lealdade às causas, lealdade é fundamental na vida, na família, na sociedade e também na política. E a quarta palavra, essa indispensável. É a memória do coração. Quem não tem gratidão, não tem memória. Quem não tem memória, não tem coração.

Lu, eu te respeito, eu te admiro, eu sou leal e sou grato. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido neste momento para fazer uso da palavra sua excelência, o Governador do Estado, Jorginho Mello.

O SR. GOVERNADOR DO ESTADO (Jorginho Mello) - Emocionamo-nos em ver esses depoimentos sinceros. Cumprimentar o Presidente Júlio Garcia; a nossa Primeira-Secretária, Deputada Paulinha; cumprimentar o Conselheiro Aderson Flores; A Deputada e Presidente da Comissão de Educação, Luciana Carminatti; cumprimentar o ex-deputado e Prefeito Clésio Salvaro e; cumprimentar a minha querida amiga, educadora, a nossa Luciane Ceretta; cumprimentar sua família, o Renan e a Vitória; seu irmão; cumprimentar aqui o Deputado Pepê Colaço, Deputado Mario Motta; ex-deputado Vampiro; ex-deputado Ronaldo Benedet; ex-deputada Ada De Luca; Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett; Secretário do Meio Ambiente e Deputado Federal, liderança importante do Sul de Santa Catarina, Ricardo Guidi; cumprimentar a Secretaria Vânia Franco, que veio de Brasília para prestigiar a Luciane Ceretta. Cumprimentar o professor Osvaldir, presidente do nosso Conselho Estadual de Educação; ex-deputado Gerri Consoli. Saudar os prefeitos. Saudar todos os convidados, os estudantes, os professores. Dizer da minha satisfação em estar aqui.

Eu conheço a professora Ceretta, não de muito tempo, faz uns sete ou oito anos. Como deputado federal, como senador, como deputado estadual já a conhecia. Tudo aquilo que foi falado aqui é a mais pura verdade. Ela é vibrante, ela acredita no que faz, ela contagia as pessoas, ela não tem tempo ruim, ela faz com entusiasmo que o entusiasmo sai de dentro, sai da alma, sai do coração.

Quantas vezes em Brasília eu fui, sempre fui um defensor das universidades comunitárias. Até estou levando uma queixa, uma ação por defender as comunitárias das particulares que vão se arrepender por ter questionado a divisão das 75/25. Então eu conheço, eu me dedico à causa das universidades comunitárias há muito tempo. Eu sou autor da lei que deu identidade às universidades comunitárias. Existia no Brasil universidade pública e privada, agora tem pública, privada e comunitária. E Santa Catarina é um exemplo das universidades comunitárias. Enfrentaram crises,

dificuldades, mas todas elas foram superadas com bons exemplos. As regiões de Santa Catarina eram uma coisa antes e depois das universidades comunitárias, acreditem nisso! O crescimento, o desenvolvimento, a autoestima, a revelação de lideranças, o fortalecimento da educação. Todos nós crescemos ouvindo o pai e a mãe dizer: "tem que estudar rapaz, capricha, se interessa". Eu acredito piamente que não tem outro caminho a superar tudo, que não seja através da educação
[Transcrição: Milyane]

Por isso, professora Luciane, a senhora é um bom exemplo disso. Veio do Oeste de Santa Catarina e foi parar no Sul, para emprestar o seu brilho, o seu saber, a sua dedicação e o seu trabalho. Nada nessa vida se conquista de conversa mole, conquistamos com muito trabalho. E a senhora é uma prova disso. O respeito que a senhora tem desses amigos que estão aqui, porque não são colegas, professores ou servidores, são de pessoas que lhe admiram, que gostam da senhora.

Eu tive também o privilégio de visitar a universidade. Nós vamos fazer a farmácia solidária, um exemplo que tem lá na Unesc. Onde se dá remédio para tanta gente que não pode pagar. E não é de forma desorganizada, é organizadíssima. Todos os serviços que se tem lá, na área da saúde, na área da educação, isso nos orgulha. Isso é a cara de Santa Catarina. Então, eu vim aqui dizer que eu me sinto honrado em sermos catarinenses, a senhora Cidadã de Santa Catarina, a senhora engrandece a galeria das pessoas que viraram catarinenses através da lei. Segunda certidão de nascimento, através da lei, isso é uma honra muito grande. A senhora presta um serviço e vai continuar prestando um grande serviço em favor, principalmente, da educação.

Nós conseguimos agora a primeira empreitada com a Universidade gratuita, que eu acredito, eu sou filho dela, fiz dois cursos superiores com muita dificuldade. Sempre tive um sonho de ajudar a fazer universidade quem sofreu como eu para pagar. Como tantas e tantas pessoas sofrem para pagar. Muitas vezes, frustrado a vida inteira,

porque não teve a oportunidade de cursar uma universidade do seu desejo, do seu coração.

E a senhora foi uma peça importante para que eu pudesse ter a honra de, como governador, encaminhar a esta Casa, um projeto que vai garantir a universidade gratuita para o cidadão catarinense, para que ele possa crescer, que ele possa fazer a faculdade do seu sonho, que ele possa viver melhor, que ele possa ajudar a transformar Santa Catarina. Isso tem sido um grande objetivo meu e Deus tem sido muito bom comigo que está me dando oportunidade de poder realizar. E a senhora foi fundamental nos corredores. Convencemos 38, dois não apoiaram, mas perdoamos. A senhora foi fundamental para ir de gabinete em gabinete, dizendo que era um projeto extraordinário, que era bom, que a Acafe que a senhora preside queria, justificava, que o melhor investimento que se faz na vida pública é na educação. É melhor do que a estrada, é melhor do que qualquer coisa, porque nós estamos trabalhando para gente, para pessoa.

Então eu quero, nesta noite, falar da Luciane Ceretta. É muito fácil, não tem que rebuscar, não tem que inventar discurso. É falar com o coração!

Então, por isso eu quero cumprimentar a sua família. Continuem apoiando ela, dando força, compreendendo, Renan. Só de vez em quando, uma vez por semana você a vê, mas aguentem firme, Vitória. Ela está numa luta importante! Ela está se dedicando à educação brasileira. Então, por isso, minha conselheira, eu tive a honra de poder nomeá-la como membro do Conselho Estadual de Educação. Conselho Nacional, que tive o privilégio de poder dizer que esta mulher eu conheço, esta mulher é 'porreta'. Eu me lembro de quando disse isso ao Presidente Bolsonaro, para ele fazer a sua indicação para o Conselho Nacional de Educação, porque eu sabia o que estava fazendo.

Então, por isso, quero cumprimentar o Deputado Julio, um amigo de 35 anos. Já fui eleitor dele. Tenho o privilégio de estar aqui hoje, fui deputado com ele e tantas outras funções que nós ocupamos, seguidamente.

Quero, portanto, abraçar todos vocês do Sul de Santa Catarina e dizer que podem aplaudir esta mulher que vai engrandecer a galeria das cidadãs, dos cidadãos catarinenses. Esta mulher virtuosa, esta mulher gaúcha que veio lá do Faxinal, entrou pelo Oeste de Santa Catarina e está no Sul para realizar um trabalho grandioso com a educação.

Agora já resolvemos a questão das universidades. Vamos resolver dia seis, acreditando na justiça de Santa Catarina, porque, às vezes, alguém quer nos atrapalhar, mas conseguimos fazer com que a justiça restabeleça aquilo que é verdade. Depois nós teremos a grande empreitada, que é a contrapartida das Universidades Comunitárias, porque pode e porque têm condições de nos ajudar a melhorar o ensino médio, a profissionalização, o curso técnico para que os jovens possam ter oportunidade de ter uma formação profissional, para ganhar mais, para botar um dinheirinho no bolso e depois cursar a universidade do seu coração, do seu sonho.

Por isso, quero abraçá-la e dizer vida longa, continue brilhando como sempre, porque você orgulha o Sul, orgulha Santa Catarina e orgulha o Brasil. Obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Antes de encerrarmos, gostaria de convidar a todos para o coquetel que será servido no hall, após a cerimônia.

Convoco sessão ordinária, para amanhã, no horário regimental e após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão solene.

(Procede-se à execução do hino.)

(Pausa)

Está encerrada a presente sessão solene.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Taquígrafa: Rubia] [Leitura:
Yasmim] [Revisora: Rubia]